

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no Segundo semestre de 2011**

TEMA GERAL:

EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO

Mensagem Quarenta e Seis

Em 1 Pedro

(1)

O Pastor da nossa alma para a edificação da casa espiritual de Deus

Leitura bíblica: 1 Pe 2:2-8, 25

- I. Como Pastor da nossa alma, o Cristo pneumático supervisiona nossa condição interior, cuidando da nossa situação interior – 1Pe 2:25:**
 - A. O apascentar orgânico de Cristo cuida primordialmente da nossa alma – Sl 23:3.
 - B. Ele nos apascenta cuidando do bem estar da nossa alma e exercitando Sua supervisão sobre nossa condição interior – cf. Hb 13:17.
 - C. Esse tipo de apascentamento é um conforto interior, intrínseco e orgânico – 2Co 1:3-4.

- II. Porque a nossa alma é muito complicada, precisamos que Cristo, que é o Espírito que dá vida em nosso espírito, apascente nossa alma, cuide da nossa mente, emoção e vontade e dos nossos problemas, necessidades e feridas – Jo 14:16-17; 1Co 15:45b; 6:17:**
 - A. Como nosso Pastor pneumático, Cristo cuida de nós a partir do nosso espírito:
 1. Seu apascentar começa em nosso espírito e se expande para todas as partes da nossa alma.
 2. A partir do nosso espírito, Cristo alcança todas as partes da nossa alma e cuida de nós de maneira delicada, orgânica e todo-inclusiva – Ef 3:17a; 4:23.
 - B. Esse é o apascentar interior do Deus Triúno processado e consumado, unido, mesclado e incorporado com Seus crentes regenerados – Jo 14:20.

- III. Como Pastor da nossa alma, Cristo restaura nossa alma – Sl 23:3:**
 - A. Nossa alma ser restaurada significa que somos reavivados.
 - B. Restaurar nossa alma também inclui renovação e transformação – Rm 12:2; 2Co 3:18.
 - C. À medida que o Pastor da nossa alma (o Pastor pneumático) restaura nossa alma, Ele nos guia nas veredas da justiça por amor do Seu nome – Sl 23:3:
 1. *As veredas da justiça* indicam nosso andar e *por amor do Seu nome* significa por causa de Sua pessoa viva como o Cristo pneumático.
 2. Cristo nos restaura na alma para que tomemos Seu caminho e andemos nas veredas da justiça:

- a. Se não formos adequados e equilibrados em nossa mente, emoção e vontade, não poderemos ser justos.
- b. Sob o apascentar do Cristo pneumático, somos equilibrados, corrigidos e ajustados.
- c. Em tudo que fazemos, precisamos estar sob o apascentar de Cristo, tomando-O como nossas veredas e como nossa justiça.

IV. Como Pastor da nossa alma, o Senhor faz nossa alma descansar – Mt 11:28-30:

- A. O Senhor chama os que estão se esforçando por guardar a lei ou lutando para serem bem sucedidos em alguma obra para que vão a Ele para descansar – Mt 11:28.
- B. Esse descanso refere-se não apenas a ser libertado da labuta e do peso da lei ou religião, ou do peso de qualquer obra ou responsabilidade, mas se refere também à perfeita paz e plena satisfação.
- C. Tomar o jugo do Senhor é tomar a vontade do Pai – Mt 12:50.
- D. O Senhor viveu essa vida, constrangido pela vontade do Pai e cuidando dela – Jo 4:34; 5:30; 6:38.
- E. Ele estava plenamente satisfeito com a vontade do Pai e tinha descanso no coração.
- F. O descanso que encontramos tomando o jugo do Senhor e aprendendo Dele é um descanso interior, um descanso para nossa alma – Mt 11:29-30.

V. À medida que o Senhor apascenta e restaura nossa alma, não apenas experimentamos Cristo, como também O desfrutamos – Fp 2:2; 3:1a:

- A. A experiência de Cristo é algo primordialmente em nosso espírito, mas o desfrute de Cristo é em nossa alma – Fp 1:27; 2:2.
- B. Se houver um problema com nossa alma, poderemos ter a experiência de Cristo sem o desfrute de Cristo – Fp 4:2.
- C. Com relação a Cristo, nós O provamos principalmente em nossa alma; essa é a razão para ter o desfrute de Cristo, precisamos que o Senhor nos apascente em todas as partes da nossa alma, especialmente em nossa mente – Rm 12:2; Ef 4:23.
- D. Para ter o desfrute pleno de Cristo, precisamos ser um não apenas em nosso espírito, mas também em nossa alma – Fp 1:27; 2:2.

VI. Mediante o apascentar de Cristo como Pastor da nossa alma, somos nutridos pela palavra para crescermos em vida para a edificação da casa espiritual de Deus – 1Pe 2:2-8:

- A. Sendo nutridos com o leite espiritual, podemos crescer em vida “para salvação” – v. 2:
 - 1. Recebemos a vida divina mediante a regeneração e precisamos crescer nessa vida e com essa vida sendo nutridos com o leite transmitido na palavra de Deus.
 - 2. O crescimento em vida resulta não na salvação inicial, mas na salvação plena e completa de Deus.
- B. À medida que crescemos na vida divina, experimentamos Cristo como a pedra que vive em nós – 1Pe 2:4:

1. Uma pedra viva não apenas possui vida, mas também cresce em vida; isso é Cristo para a edificação de Deus.
 2. Cristo está nos tornando pedras vivas, transformadas com Sua natureza de pedra, de maneira que sejamos edificados com outros como casa espiritual sobre Ele como o fundamento e a pedra angular – Is 28:16.
 3. Nós, os crentes em Cristo, nos tornamos pedras vivas mediante a regeneração e transformação – 1Pe 2:5.
- C. A meta de Deus nos crentes é ter uma casa espiritual edificada com pedras vivas; não é ter pedras separadas e espalhadas, nem que estão meramente juntas ou empilhadas, mas edificadas umas com as outras – 1Pe 2:5:
1. O leite nutritivo da palavra nos torna espirituais, adequados para ser edificados como uma casa espiritual de Deus – 1Pe 2:2-3.
 2. Alimentar-se de Cristo pelo leite nutritivo da palavra de Deus não é apenas para crescer em vida, mas também para edificação; crescimento em vida é para edificação em vida – Ef 2:21-22; 4:15-16.
- D. Por meio do Seu apascentar, o Senhor nos alimenta Consigo mesmo para crescermos e sermos transformados para o edifício de Deus – 1Pe 2:25, 2-8.